

H6  
15152//19

22

244  
226  
19

# RELACÃO

DO QUE SE FEZ

N A

VILLA DE ALDEAGALLEGA

DE RIBA-TE'JO,

Logo que se lhe noticiou, que por alli passava em  
dircção á nossa Capital

O EXCELLENTISSIMO SENHOR

LORD MARQUEZ DE WELLINGTON,  
E TORRES VEDRAS,

Até ao dia 16 do corrente mez de  
Janeiro, que foi o da sua chegada  
á dita Villa.



LISBOA:

NA IMPRESSÃO REGIA. ANNO 1813.

*Com Licença.*

RELACÃO

DO QUE SE FEZ

VILLA DE ALDEA-GALLEGUA

DE 1710

Logo que se fez noticia que por alli passava em

convento a nossa Capital

O EXCELENTISSIMO SENHOR

LORD MARQUEZ DE WELLINGTON

E TORRES VEDRAS

Ate ao dia 10 de corrente mez de

Janeiro, que tomo da sua chegada

a dita Villa.

LISBOA:

NA IMPRESSA REGIA. ANNO 1813.

Com Licença



RELACÃO

Do que se fez na Villa de Aldéa-galleja de Riba-Téjo logo que se lhe noticiou, que por alli passava em direcção á nossa Capital o Excellentissimo Senhor Lord Marquez de Wellington, e Torres Vedras, até ao dia 16 do corrente mez de Janeiro, que foi o da sua chegada á dita Villa.

SEndo participado ao Meritissimo Dr. Juiz de Fóra Antonio Gerardo Curado de Menezes, que por aquella Villa de sua jurisdicção havia passar, de caminho para Lisboa, o Excellentissimo Lord Marquez de Wellington, e Torres Vedras, aquelle Ministro uniformando seus briosos sentimentos com os da Nação Portugueza em geral, que em tão respeitavel Personagem considéra o seu Libertador; fallou por hum seu Edital publico aos dignos, e honrados habitantes de Aldéa-galleja, (esta era a sua linguagem) noticiando-lhe a chegada do Grande Lord, e pedindo a todos, que de mãos dadas com elle Ministro, concorressem livremente ao desempenho honroso de tão suspirado recebimento.

Apenas tal nova se espalhou, a Camara, o Clero, a Nobreza, e o Povo, com amigavel, e socegada rivalidade, em applauso de tanta fortuna, fizeram logo suas differentes, e espontaneas disposições, sendo seu prompto, e apparatuso resultado, apparecerem, no curto periodo de quatro dias, as ruas areadas, todas as portas, e janellas enramadas com louro, e

cheirosos arbustos; sem exceptuar mesmo as casas dos habitantes mais humildes; grandes, e magnificos arcos triunfaes tambem de louro, hum á entrada da Villa, e outro no Cães, junto ao embarcadouro: sobre elles se vião as Inscripções seguintes.

Sobre o Arco da entrada da Villa a seguinte

*Inscripção.*

De louro, que não murcha, ornada a Frente,  
A nossos lares Wellington assôma!  
Verás que em teu louvor a Lusa Gente  
Faz mais que aos seus Heroes fazia Roma.

Sobre o Arco do Cães a seguinte

*Inscripção.*

De Viriato, e Nuno as éras mortas  
Reproduzes na Lusa liberdade,  
A Teu passo, Wellington! abrindo as portas  
Te esperão nos ombrães da Eternidade.

Os Paços do Concelho estavam ricamente adornados de sumptuosas armações por dentro, e por fóra, tendo no frontespicio os Retratos do Principe Regente Nosso Senhor, e de S. M. B. Jorge III. tudo em grande, vendo-se entre hum, e outro a seguinte

*Inscripção:*

D' Invasores crueis perdida a gloria,  
A morte, á fuga, oh Lord, eis os sujeitas,  
C' os louros, e co' as palmas da victoria  
De JORGE, e de JOÃO o Throno enfeitás.



( 5 )

Nos mesmos Paços do Concelho estava preparado hum decente alojamento para Sua Excellencia, no caso até de querer alli prenoitar, estando meza prompta, e respectiva cópa para mais de cem pessoas; porém fazendo-se mais serodia do que se esperava, a sua chegada, todos os moradores geralmente renovarão com melhor forma seu apparatuso enfeite de portas, e janellas, com muita particularidade os Nobres, e abastados da povoação, que dando-lhe o tempo motivos para demonstração de seu regozijo, fizeram guarnecer sobre as enramações de louro, e murtas, as portas, e janellas de Velludos, e Damascos cramesis, em que se vião muitos disticos allusivos, a que tudo a Camara deo principio com seu exemplo.

Entre os honrados moradores da mesma Villa, se distinguirão dois, cuja repugnancia não consente escritos os seus nomes, os quaes por sua intelligencia, zelo, fadigas, e até por sua fazenda, generosamente ajudarão o Doutor Juiz de Fóra, e a Camara a ultimarem com dignidade, e satisfação o fim de seus projectos.

Por conta de hum dos dois moradores correo a direcção de todo o adorno intrinseco, e extrinseco dos Paços do Concelho, dos Officiaes para as obras precisas nelles, de fazer apromptar os Arcos triunfaes, do arranjo de Cozinha, e Cópa, etc., a que o outro em alguma cousa o ajudou; mas est'outro querendo per si só testemunhar o inexplicavel prazer, que tributava á desejada presença de Sua Excellencia, fez por sua Architectura, e á sua custa, levantar sobre a Praça na calçada do Cáes, por onde o mesmo Sr. havia passar, hum Arco triumphal de 70 palmos de altura, formado sobre quatro columnas, que em arcos fazião outras tantas faces; erão as columnas vestidas de finissima tella branca, e por ellas,



desde as bases da mesma côr, se enroscavão até aos verdes, e quadrados capiteis, grinaldas de viçoso louro; descangavão sobre os ditos capiteis os quatro arcos enramados de louro, e passados de huns a outros festões, e grinaldas do mesmo, rematando em huma espessa, pyramidal cupula, sobre que se elevava huma grympa de palmeira atracada de louro, e murta; havendo para mais brillantismo, e acabado enfeite, sobre cada capitel, tres Bandeiras das tres Nações Alliadas; por cada huma das faces, ou lados oppostos aos da entrada, e sahida deste arco maravilhoso, se vião dez póstes em proporcionada altura, e distancia de huns a outros, todos feitos de louro, e diverso na configuração, mas iguaes na correspondente; adereçados de grinaldas, e festões tambem do mesmo louro, cuja vista recordava a de hum verdadeiro, e delicioso Jardim.

Achando-se todas as cousas assim promptas, não faltando mais que o digno objecto, que as motivava, (qual o Invicto Lord Wellington), soube-se Telegraficamente pelas tres horas da tarde do dia 14 do corrente mez de Janeiro, que Sua Excellencia ás duas da mesma havia entrado na Cidade, e Praça de Elvas; da mesma sorte no dia 15 se soube haver passado o dito Sr. por Arrayolos, das tres para as quatro horas da tarde desse dia, cuja noticia fazendo alegrar a todos, fazia apparecer nos semblantes o ditoso annuncio do seguinte dia, em que se esperava chegasse, como chegou Sua Excellencia.

Nesse dia 16 da sua chegada, logo pela manhã, passando o Dr. Juiz de Fóra huma como revista ao que estava disposto, e ficando satisfeito, principalmente do jubilo, com que não só os Povos de sua competencia, mas tambem os das Terras circunvizinhas, em tão reciproca harmonia se juntavão para festejar a vinda do grande Vencedor; partiô a cavallo com

Leal e Valeroso Athos Pedro



( 7 )

seus Officiaes , e com elle hum Beneficiado Parocho daquella Villa , fazendo todos alto ao principio do Termo della , aonde chegando Sua Excellencia pela posta com sua cômitiva , aquelle Ministro o cumprimentou per si , e em nome da Nobreza , e Povo de seu Territorio , e o dito Beneficiado em nome do Clero , do que Sua Excellencia se mostrou tão satisfeito , quanto demonstrarão seus publicos signaes de agradecimento : de todos acompanhado , e já proximo á Villa , o estavam esperando a Camara , e algumas Pessoas da Nobreza , que todos ficarão pagos daquella bondade , e politica , que tanto caracterizão o homem verdadeiramente grande.

Logo que tocou o Arco da entrada da Villa , sentio subir ao ar repetidas gyrandolas de fogo , cujo estampido , misturadas com os innumeravelmente repetidos VIVAS do Povo , fazia nos ouvidos huma alegre perturbação ; pelas ruas , portas , e janellas não cessavão de gritar as pessoas de ambos os sexos : *Viva o nosso Restaurador : Viva o nosso Libertador : Viva o Grande Lord , nosso Marechal General* , e algumas matronas derramavão sobre sua cabeça punhados de flores , sendo tal o contentamento que muitas pessoas lançavão com os seus *Vivas* triplicadas lagrimas de prazer , a cujo excesso se mostrou Sua Excellencia grandemente sensível , e agradecido.

Chegando finalmente aos Paços do Concelho , aonde por ordem deste tocava a esse tempo huma excellente musica militar , o Hymno Inglez , afóra o muito fogo , e as acclamações da multidão dos Povos , foi alli recebido por todo o Clero , e Nobreza , e conduzido por estas duas Classes a huma riquissima Salla , donde fazendo seus cumprimentos , se recolheo ao quarto , que lhe estava destinado , e nelle descansou hum pouco , até que vindo para a meza , fez a ella assistirem sentadas as pessoas das refe-



das duas classes, que quizessem comer, ou mesmo sómente acompanhallo, dando nella, por hum distincto obsequio, á sua direita ao Doutor Juiz de Fora, e á esquerda ao seu Secretario Portuguez: passado algum espaço, o Dr. Corregedor da Comarca, Antonio José da Maya e Silva, que se havia appresentado a Sua Excellencia, e que á meza tambem se achava, fez huma saude ao dito Sr., a quem todos os circunstantes acompanháráo, e Sua Excellencia não perdendo a occasião, dahi a hum pouco, levantado tambem, a todos correspondeo de igual maneira.

Dando Sua Excellencia por acabado o acto da meza, se dirigio logo ao Cáes, passando sem vaidade por baixo dos arcos triunfaes, ouvindo novamente entre os sonoros accentos da musica o estrondo do repetido fogo, e multiplicados *Vivas*, que não cessáráo, até que embarcado em hum dos escaléres, que o esperavão, desafeirou daquelle porto, dando a todos, para todos os lados com o chapéo, e acções manifestos signaes da sua gratidão, deixando por este modo a saudade, que a falta de tão amavel presença inspira de ordinario aos que tiverão a dita de a gozar.

Nesse dia mesmo continuáráo os festejos, e á noite se illumináráo os Paços do Concelho, assim como toda a Villa, por cujas ruas era innumeravel o concurso, dando-se *Vivas* ao PRINCIPE REGENTE N. S., a S. M. B., ás Nações Alliadas, ao grande Lord, e etc. Terminando tão pomposa função por huma ceia, para a qual, em honra de tão grande dia, foi com formalidade convidada a Camara, Clero, e Nobreza, presidindo á meza o Meritissimo Corregedor da Comarca, e depois admittindo á mesma os Officiaes inferiores, e Soldados da Companhia de Melicias da Terra, com outras muitas pessoas: quasi sobre a manhã se acabou tudo, sem que se descobrisse ainda entre a plebe o menor vestigio de desordem.